

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 951 - Tríduo Pascal - Ano A - Branco - 05/04/2026

A EUCARISTIA

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor (Missa do Dia)

Cristo ressuscitou; e nós, com ele! Aleluia!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, neste dia, nos reunimos para celebrar a Páscoa do Senhor, pois ele ressuscitou e está vivo entre nós. Sua ressurreição é a certeza de que o bem vence o mal e de que a vida venceu a morte. O túmulo está vazio e Jesus está vivo entre nós. Que o Cristo Ressuscitado acenda, em nós, a chama viva da esperança, neste dia que o Senhor preparou para nós. Aleluia!

Procissão de Entrada (Fx. 75 – CD 2)
Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa. É aclamação de todo povo que Jesus é seu Senhor.

1. Também estaremos nós, um dia, assim regenerados pelo amor; nesta esperança, viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor!
2. Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa lei é sempre o amor.
3. Rumo à liberdade decididos, nem sequer se voltam para trás. Muita violência se fizeram, alcançaram com firmeza a paz. Nossa lei é sempre o amor.
4. Nós aqui estamos ansiosos, celebrando o dia do Senhor. Não nos custa crer, pois afinal, unidos já estamos no amor. Nossa lei é sempre o amor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Missal, p. 1224)

(Caso seja usada a água abençoada na Vigília Pascal, adapta-se a introdução, omite-se a oração de bênção, indo direto à aspersão.)

CP: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

CP: Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar † esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Aspersão (Fx. 76 – CD 2)

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia!

CP: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (Fx. 77 – CD 2)

Glória, glória! Anjos, no céu cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Refrão Meditativo (Fx. 83 – CD 2)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia! Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

1ª Leitura (At 10,34a. 37-43)

Dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: ‘Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados’”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 117(118)

(Fx. 85 – CD 2)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, não morrerei, mas ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

2ª Leitura (Cl 3,1-4)

Da Carta de São Paulo aos Colossenses
Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Sequência (Fx. 86 – CD 2)

1. Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima pascal!” Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...”

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus!” Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 93 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O nosso Cordeiro Pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

Evangelho (Jo 20,1-9)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass. Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo

e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Irmãos e irmãs, elevemos nossa oração ao Cristo Ressuscitado, que é sinal de esperança a todos nós, suplicando:

Ass.: Cristo Ressuscitado, ouvi-nos!

1. Cristo Ressuscitado, enchei de esperança e alegria a todos os abandonados, tristes e desamparados, e despertai em nossas comunidades o espírito de caridade e fraternidade.

2. Cristo Ressuscitado, ajudai o Papa, os bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e seminaristas a serem sinais de paz e amor num mundo que carece de esperança.

3. Cristo Ressuscitado, fazei que sejamos mensageiros da paz num mundo permeado por violências e guerras, e dai-nos a graça de trabalhar para a salvação de todos.

4. Cristo Ressuscitado, cumulai de bênçãos a todos os que se empenharam nas celebrações da Semana Santa, e fazei com que sejam recompensados pelos esforços e se tornem cristãos cada vez mais comprometidos com o Reino. (Outras intenções da comunidade.)

CP: Cristo Ressuscitado, estas são preces que hoje vos apresentamos, confiantes no vosso amor e misericórdia. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 94 – CD 2)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, ressuscitado, Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas; tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus. Gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, pois o Senhor ressuscitou para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos, glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa I, p. 466

Santo (Fx. 95 – CD 2)

Aclamação memorial (Fx. 98 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda

a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELAS O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresce na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio,

os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso (Fx. 99 – CD 2)

Fração do Pão (Fx. 100 – CD 2)

CP: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer (*cantar*):

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 101 – CD 2)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! Precisais despertar, Cristo vai te iluminar!
2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado!
3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria conquistada em meio à dor!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (Missal, p. 314)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Ass.: Amém.

CP: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Ass.: Amém.

CP: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

É PRECISO PROCURÁ-LO EM OUTRO LUGAR

Homilia escrita pelo Papa Francisco para o Domingo de Páscoa de 2025

[...] Jesus ressuscitou dos mortos e, portanto, já não se encontra no túmulo. É preciso procurá-lo noutra parte. Este é o anúncio da Páscoa: é preciso procurá-lo noutra parte. Cristo ressuscitou, está vivo! Não ficou prisioneiro da morte, já não está envolvido pelo sudário e, por isso, não podemos encerrá-lo numa bonita história para contar, não podemos fazer dele um herói do passado ou pensar nele como uma estátua colocada na sala de um museu! Pelo contrário, temos de o procurar, e, por isso, não podemos ficar parados. Temos de nos pôr em movimento, sair para o procurar: procurá-lo na vida, procurá-lo no rosto dos irmãos, procurá-lo no dia a dia, procurá-lo em todo o lado, exceto naquele túmulo. Procurá-lo sempre. Porque se ele ressuscitou, então está presente em toda a parte, habita no meio de nós, esconde-se e revela-se ainda hoje nas irmãs e nos irmãos que encontramos pelo caminho, nas situações mais anônimas e imprevisíveis da nossa vida. Ele está vivo e permanece sempre conosco, chorando as lágrimas de quem sofre e multiplicando a beleza da vida nos pequenos gestos de amor de cada um de nós. Por isso, a fé pascal, que nos abre ao encontro com o Senhor ressus-

citado e nos dispõe a acolhê-lo na nossa vida, é tudo menos uma acomodação estática ou um pacífico conformar-se numa segurança religiosa qualquer. Pelo contrário, a Páscoa põe-nos em movimento, impele-nos a correr como Maria de Magdala e como os discípulos; convida-nos a ter olhos capazes de “ver mais além”, para vislumbrar Jesus, o Vivente, como o Deus que se revela e ainda hoje se torna presente, nos fala, nos precede, nos surpreende. [...] Irmãos e irmãs, aqui está a maior esperança da nossa vida: podemos viver esta existência pobre, frágil e ferida agarrados a Cristo, porque Ele venceu a morte, vence a nossa escuridão e vencerá as trevas do mundo, para nos fazer viver com Ele na alegria, para sempre. Em direção a esta meta, como diz o Apóstolo Paulo, também nós correremos, esquecendo o que fica para trás e vivendo orientados para o que está à nossa frente (cf. Fl 3, 12-14). Apressemo-nos, então, a ir ao encontro de Cristo, com o passo ligeiro de Maria Madalena, Pedro e João.

A todos, uma Feliz e Santa Páscoa!

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, Ressuscitado e vivo entre nós, que venceste a morte e nos chamais à vida nova, fazei de nossas comunidades sinais da vossa Páscoa. Despertai em nossos corações o desejo sincero de vos seguir e servir, com generosidade e amor, nas diversas vocações de nossa Igreja.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA - OITAVA DA PÁSCOA

Seg.: At 2,14.22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15.

Ter.: At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18.

Qua.: At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35.

Qui.: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48.

Sex.: At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14.

Sáb.: At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15.

